



Folha Bancária

Sindicato dos Bancários e Financieiros de São Paulo, Osasco e Região **CUT**

São Paulo
terça e quarta-feira
17 e 18 de junho de 2014
número 5.775

ATENÇÃO À DEVOLUÇÃO DO IMPOSTO SINDICAL

Bancários com cadastro ativo na entidade podem solicitar o reembolso entre 24 de junho e 3 de julho. Este ano novamente poderão optar por doar ao Travessia, que trabalha com crianças e jovens em situação de risco

Trabalhadores com carteira assinada, de qualquer categoria profissional, têm descontado, todos os anos, o imposto sindical. Vem sempre no holerite de março e corresponde a um dia de trabalho ao ano, ou seja, 3,33% do salário. Essa taxa é obrigatória, foi instituída pela Constituição de 1937 – início do Estado Novo, no governo de Getúlio Vargas – e mantida pela Constituição de 1988.

O Sindicato é contra a cobrança desse tributo compulsório. Considera que as entidades sindicais devem, sim, ser mantidas por seus associados, mas com taxas definidas pelos próprios só-

cios, em assembleias da categoria. Além de mais democrática, essa forma de contribuição sindical ajudaria na consolidação de entidades com atuação de fato comprometida com os trabalhadores, já que não poderiam contar com verba determinada pela lei.

Diante disso, o Sindicato devolve o imposto cobrado. Basta que o trabalhador, com cadastro ativo na entidade, solicite o reembolso pelo site (www.spbancarios.com.br).

Atenção – Fique atento para o prazo da solicitação: começa no dia 24 de junho e se encerra em 3 de julho.

Este é o décimo ano consecutivo de devolução. Antes disso, uma liminar conquistada pelo Sindicato garantiu, por dez anos seguidos, a não cobrança. Derubada pela Justiça, a taxa voltou a ser cobrada dos bancários em 2005, e desde esse ano a entidade devolve a parte que lhe cabe (60%) a quem tem cadastro ativo e a solicita.

Entenda – Do total descontado, 10% vão para o Ministério do Trabalho e Emprego, 10% para as centrais sindicais, 5% para a confederação nacional, 15% para as federações estaduais e a maior parte, 60%, para os sindicatos. ✪



Contribua com a Fundação Projeto Travessia

Pelo segundo ano consecutivo os bancários poderão optar por doar a totalidade ou parte do imposto devolvido à Fundação Projeto Travessia. Braço social do Sindicato, o Travessia desenvolve, desde dezembro de 1995, ações voltadas a crianças e adolescentes em situação de rua ou em risco social.

Em quase 19 anos, a fundação já desenvolveu cerca de 30 projetos, que beneficiaram direta ou indiretamente um público de mais de 13.700 pessoas, entre crianças que estavam nas ruas, seus familiares e moradores de regiões carentes da Grande São Paulo. Isso é feito por meio de parcerias com instituições públicas e privadas.

Em 2013, do total de bancários que pediram a devolução da taxa, 933 contribuíram com o projeto, o que resultou em quase R\$ 20 mil para a fundação. Colabore você também com esse trabalho solidário, que busca um futuro melhor para meninos e meninas.

Saiba mais sobre o Travessia no site: www.travessia.org.br/index.html ✪



AO LEITOR

Educação vem de berço

Educação vem de berço, não se aprende na escola, na faculdade, mas em casa. E isso ficou comprovado na abertura da Copa do Mundo, no último dia 12, em São Paulo, quando os protestos contra a presidenta Dilma extrapolaram para a mais absoluta falta dessa educação. O coro dos xingamentos, iniciado na área VIP do estádio segundo os presentes, faltou com respeito à chefe da Nação, ou seja, ao país, e a uma senhora de 66 anos, ofendendo as mulheres de uma forma geral.

Protestar é normal, nós protestamos a vida toda. Mas, quem teve educação em casa, sabe que não se deve xingar ninguém dessa maneira. Afinal, que pai daria razão ao filho que, ao discordar da professora, mandasse a senhora tomar naquele lugar?

Mesmo nos tempos mais difíceis, quando na gestão do país os tucanos entregavam o patrimônio nacional a preço de banana pela via da privatização, o desemprego era avassalador, retiravam direito dos bancários dos bancos públicos e dos trabalhadores, protestávamos, mas nunca xingando dessa maneira. Gritávamos fora Alca, fora FMI. E eles se foram.

Deu vergonha, mas felizmente os cidadãos presentes ao estádio não refletem o comportamento da esmagadora maioria dos brasileiros ou da totalidade daqueles que não votam nela. Nem a opinião dos milhões de beneficiados pela ampliação do acesso aos principais direitos de cidadania.

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

BANCO DO BRASIL

Ato cobra pagamento justo por feriado



▶ Protesto reivindicou extras pagas em dobro ou folga de dois dias

Sindicato reivindica 100% ou dois dias para quem trabalhou na capital na quinta-feira 12

O Sindicato realizou protesto para exigir que o Banco do Brasil remunere corretamente os funcionários convocados para trabalhar na capital paulista no feriado municipal de 12 de junho, abertura da Copa do Mundo. O ato, na sexta 13, reivindicou que as horas extras sejam pagas em dobro, aplicando-se 100% no cálculo, ou que o empregado tenha direito a dois dias de folga.

“Ao não efetuar a correta re-

muneração, a direção do BB mais uma vez comprovou o desrespeito com seus trabalhadores. Queremos que o banco reveja a medida”, afirmou o dirigente sindical João Fukunaga.

O ato aludiu à Copa e contou com faixas com dizeres como “A direção do BB é do Uruguai, quer botar água no nosso chopp” e “Chega de bolada nas costas”.

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=8134

CAIXA FEDERAL

Inscrição para delegados até 24

Eles fazem ponte entre bancários e Sindicato nos locais de trabalho

Auxiliar o Sindicato na organização dos empregados nas agências e departamentos é uma das principais atribuições do delegado sindical, cuja escolha ocorre por meio de eleição direta nos locais de trabalho. Na base do Sindicato – São Paulo, Osasco e região – o prazo de inscrição de candidatos, que começou dia 10,

vai até 24 de junho.

O processo eleitoral é conquistado assegurada na cláusula 37ª do acordo coletivo aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho. Para se candidatar, o empregado tem de ser sindicalizado.

A eleição será organizada pelo Sindicato e pela Apcef-SP entre os dias 7 e 11 de julho. O mandato vai de 13 de julho deste ano a 12 de julho de 2015.

Confira a ficha de inscrição no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=8100

FINANCIÁRIOS

Categoria inicia debates para campanha salarial

Data base nacional, aumento real nos salários e verbas, PLR maior e melhores condições de trabalho são alguns dos temas centrais que devem nortear a campanha salarial dos financeiros deste ano.

A pauta de reivindicações, a ser entregue à federação das financeiras (Fenacrefi), está sendo definida pelos dirigentes sindicais e os funcionários das empresas. As propostas dos financeiros para as cláusulas econômicas, sociais, segurança, entre outras, serão deliberadas em assembleia na quarta 25, a partir das 18h, na sede do Sindicato (Rua São Bento, 413, Centro).

Segundo o dirigente sindical Jair Alves, embora boa parte da categoria tenha como data base o dia 1º de junho, como em SP ou RJ, em alguns lugares ocorre em meses distintos. “Queremos a unificação, como é com os bancários. Também lutamos para que esse acordo abrigue promotores de crédito e outros empregados das financeiras.”

Folha Bancária

Sindicato dos Bancários e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretor de Imprensa: Ernesto Shuji Izumi
e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Mariana Castro Alves e Rodolfo Wroulla

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Linton Publio / Thiago Meceguel

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5-914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19ª andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

www.spbancarios.com.br

CAMPANHA 2014

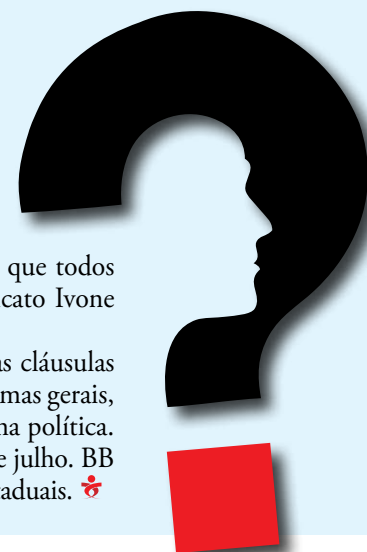
Participe e responda a consulta

Mais uma Campanha Nacional Unificada se aproxima e seu sucesso depende diretamente da união e participação da categoria. E os bancários podem começar a manifestar sua disposição para a luta com um simples clique: respondendo à consulta no www.spbancarios.com.br. O prazo termina em 4 de julho.

É por meio da consulta, feita na base de cada sindicato, que os trabalhadores apontarão suas prioridades para a pauta de reivindicações da categoria, entregue à federação dos bancos (Fenaban). “É fundamental que todos respondam para que tenhamos uma ideia fiel do que a categoria quer”, diz a diretora executiva do Sindicato Maria da Silva.

Os bancários vão apontar o índice de reajuste que acham mais justo e também suas prioridades entre as cláusulas econômicas, sociais, sobre condições de trabalho, segurança, saúde e emprego. A consulta também aborda temas gerais, entre eles como a categoria vê o sistema financeiro e o que pensam sobre democratização da mídia e reforma política.

A pauta de reivindicações é definida na Conferência Nacional, que este ano ocorre em São Paulo no final de julho. BB e Caixa definem ainda pautas específicas, que já começaram a ser debatidas em seus respectivos encontros estaduais.



HSBC

Sindicato paralisa agência que não emitiu CAT

Banco desrespeita lei e se recusa a fornecer documento a bancários vítimas de assalto. Ação aconteceu na cidade de Juquitiba

O Sindicato paralisou a agência do HSBC localizada no município de Juquitiba (cerca de 70 km da capital), palco de um assalto no dia 23 de maio. O banco se recusou a emitir Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT) aos funcionários reféns na ação.

Em posse do documento, o bancário que sofreu sequelas físicas ou psíquicas em decorrência do assalto poderá comprovar seu nexos com o incidente e, dessa forma, resguardar seus direitos.

A Lei 8.213/91 determina que todo acidente do trabalho ou doença profissional deverá ser co-

municado pela empresa ao INSS, sob pena de multa pelo empregador em caso de omissão. Ou seja, a responsabilidade da emissão do documento é do banco e isso vale também nos casos de assaltos.

O dirigente sindical Rodolfo Conde conta que o banco designou um médico para examinar os bancários, mas como nenhum deles sofreu danos físicos, o banco se recusou a emitir a CAT. “Mas alguns bancários estão traumatizados, choram muito quando se lembram do ocorrido. Não é possível mensurar os danos psíquicos decorrentes da ação.”



▶ Assaltos podem deixar sequelas físicas e psíquicas nos bancários

Rodolfo acrescenta que o Sindicato havia estipulado prazo até segunda-feira 16 para que o banco emitisse o documento. Como isso

não foi feito, houve o protesto. “Se o banco não disponibilizar a CAT, uma nova paralisação está prevista”, finaliza o dirigente. ✚

ITAÚ

Horário estendido atinge zona leste

Banco implanta alteração em mais de 10 agências na região; Sindicato cobra contratações, segurança e criação de turnos

A política de agências com horário estendido segue avançando no Itaú. Pelo menos 12 unidades da zona leste de São Paulo começaram a funcionar em turnos que variam entre 9h e 16h e 11h e 19h.

Esse sistema vem sendo implantando desde agosto de 2012. De lá para cá, o Sindicato trava

dura batalha contra a mudança que causa transtornos à rotina dos bancários e coloca em risco sua integridade física, já que muitas dessas unidades funcionam sem segurança adequada.

Nos meses de agosto e setembro de 2012, foram paralisadas mais de 60 agências em repúdio à mu-

dança imposta de forma unilateral. Com esses protestos, foi arrancado compromisso de o banco transferir trabalhadores com problemas de horário para outras unidades.

No entanto, a luta continua. “Queremos que o banco contrate mais funcionários para essas agências, com a criação de dois turnos de trabalho, segurança nos locais que fecham à noite e bom senso para analisar o risco de exposição das pessoas”, cobra o dirigente

sindical Sérgio Francisco.

Já são 460 unidades em todo o Brasil funcionando fora do horário padrão (10h às 16h), sendo que 163 desde o começo de junho. A meta do Itaú é chegar a cerca de 900 unidades até o final do ano.

Mas faz isso à custa do sacrifício dos bancários. De agosto de 2012 – quando começou a implantação da extensão de horário – a março de 2014, o banco demitiu 3.571 funcionários. ✚

SANTANDER

Gestores decidem pelo que é pior

Mesmo sem orientações do RH, chefia no call center não aceita justificativas para ausências durante greve de metroviários

A falta de comunicação entre setores e o desrespeito de gestores estão gerando transtornos aos bancários do Vila Santander que não conseguiram chegar ao trabalho nos dias da greve dos metroviários. De acordo com denúncias, alguns supervisores deram falta injustifica-

da para esses funcionários.

“Ao invés de aguardarem orientação do RH do banco, que devia ter sido passada logo no primeiro dia e não foi, os gestores resolveram fazer o que achavam melhor, no caso, o pior”, relata a dirigente sindical Carmen Meirelles.

Segundo ela, os gestores se justificaram dizendo que seguiam orientação da diretoria do banco. Carmen acrescenta que nos demais centros administrativos e agências os faltosos tiveram os dias abonados, o que não ocorreu no Vila.

Procurado pelo Sindicato, o

banco informou que a orientação correta seria passada aos gestores ainda na quarta-feira 11. “Sempre denunciemos que há um grave problema na gestão do Vila Santander Paulista: falta de comunicação. É uma questão de bom senso abonar os dias ou horas e o uso da justificativa de ‘força-maior’ cabe bem nessa situação”, completa Carmen. ✚

TST julga sobre Losango

O Tribunal Superior do Trabalho (TST) vai decidir o futuro dos terceirizados da Losango, que prestam serviços para o HSBC. A ação, movida pelo Ministério Público do Trabalho (MPT), teve decisão favorável aos empregados na 42ª Vara, foi confirmada pelo Tribunal Regional do Trabalho de São Paulo. O banco recorreu e a decisão cabe agora à terceira instância.

O Sindicato acompanha o andamento desse processo. Leia mais em www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=8136.

SINDICATO

Expediente da semana

Semana com jogos do Brasil na Copa do Mundo e feriado, o Sindicato está adaptando seus horários para manter o atendimento aos bancários. Assim, nesta terça-feira 17, quando a seleção canarinho enfrenta o México, o funcionamento na sede e nas regionais será até as 13h.

A quinta-feira 19 é Corpus Christi, feriado nacional, e o Sindicato fecha. No dia 20 a entidade reabre, com funcionamento previsto até 18h.

A seleção brasileira volta a campo na segunda-feira 23, contra Camarões, e o Sindicato fechará às 14h, três horas antes do jogo que está marcado para 17h.

Em todos esses dias, o expediente tem início a partir das 8h nas centrais de atendimento, tanto pessoal como telefônica, e às 8h30 nas sete regionais da entidade. ✚

PREVISÃO DO TEMPO

seg	ter	qua	qui	sex
Min. 15°C Máx. 25°C	Min. 16°C Máx. 22°C	Min. 15°C Máx. 19°C	Min. 13°C Máx. 21°C	Min. 14°C Máx. 21°C

PROGRAME-SE

CAFÉ NA COPA



Trabalha no centro de São Paulo e quer evitar o trânsito pouco antes do jogo da Seleção Brasileira? Uma boa opção para esta terça-feira é assistir à partida no Café dos Bancários, no Edifício Martinelli (Rua São Bento, 413, Centro). No espaço, exclusivo para sindicalizados e seus convidados, vai ter telão, cerveja geladinha e petiscos deliciosos. E ainda 20% de desconto na hora de pagar a comanda. O Café vai abrir às 14h.

ESPECTÁCULO DE DESCONTO



Convênio com o Sindicato garante promoção imperdível em peças teatrais. A revista *Teatro Aqui!* de junho, julho e agosto, era R\$ 80, mas sai por R\$ 20 para sindicalizados. Vem com 20 espetáculos e dá direito a duas gratuidades em nove deles. Nas outras 11 peças, um ingresso grátis. Mais informações pelo 3188-5290 (setor Convênios) ou 98711-8847 (com Marcelo).

PARA RELAXAR

Precisa aliviar a tensão, dores musculares, o estresse do trabalho? Sindicalizados têm 20% de desconto em *quick massage*, sessões com duração de 15 minutos, realizadas em cadeira ergonômica. A empresa fica na Rua Dario Zambelli, 192 (casa 2), em Osasco, pertinho da Cidade de Deus, concentração do Bradesco. Mais informações pelo 4771-6053 ou 96355-4667.

INSCREVA SEU TIME

Ainda restam vagas para equipes masculinas na 18ª Copa de Futsal. Dividido entre categorias masculina (24 times) e feminina (oito times), o campeonato começa em 26 de julho. Inscra-se pelo edsonpiva@spbancarios.com.br ou 3188-5338.



MUNDIAL

Copa mostra “pedigree” brasileiro

Torcida, jogadores brasileiros e estrangeiros exaltam clima de festa e confraternização na primeira rodada do mundial. Em campo, show de gols



▶ Espírito esportivo e alegria imperam na Copa do Brasil

JOGOS DA COPA 17 E 18 DE JUNHO	
17 de junho às 13h Bélgica X Argélia Local: Belo Horizonte	18 de junho às 13h Austrália X Holanda Local: Porto Alegre
17 de junho às 16h Brasil X México Local: Fortaleza	18 de junho às 16h Espanha X Chile Local: Rio de Janeiro
17 de junho às 19h Rússia X Coreia do Sul Local: Cuiabá	18 de junho às 19h Camarões X Croácia Local: Manaus

A Copa do Mundo já é uma grande festa em qualquer lugar e, quando foi confirmada para o “país do futebol”, a expectativa não poderia ser outra: seria a melhor de todas, a Copa das Copas. Passados os primeiros dias, o evento caminha para isso.

Houve até quem se deixasse levar pelo famoso complexo de vira-latas exposto por Nelson Rodrigues, mas nem bem os primeiros minutos da competição se desenrolaram e o mundo viu o que a imensa maioria dos brasileiros sempre soube. Temos “pedigree” na bola e na convivência.

Jogadores, ex-jogadores, jornalistas e torcedores se renderam. Tanto que, de acordo com a plataforma Apita Brasil, que reúne e interpreta a opinião do brasileiro sobre o evento a partir de redes sociais, antes do início da competição 86% dos posts eram negativos e, pouco depois, passaram a ser 65% positivos.

Logo que chegou ao Rio de Janeiro nos primeiros dias de junho, Alexi Lalas, carismático ex-zagueiro dos EUA, dis-

parou em sua conta no Twitter: “aeroporto do Rio foi mais rápido e fácil que qualquer um nos EUA”.

O craque alemão Schweinsteiger, depois de cantar o hino do Bahia com torcedores, em Salvador, afirmou: “Fiquei surpreso em saber que o Brasil tem 200 milhões de habitantes e que há um grande percentual de pessoas com raízes africanas. O resultado é um mix perfeito. Diria que os brasileiros são um exemplo, com sua alegria, positividade e amor pela vida. E, pelo que ouvi, a economia brasileira também está se fortalecendo já faz algum tempo – uma combinação excelente”.

O craque italiano Balotelli, o Super Mario, publicou no Instagram uma foto da viagem de volta de Manaus. O comentário: “parece o paraíso”.

Outro impressionado é o jornalista Jason Davis, da ESPN britânica. Em seu perfil pessoal do Twitter, soltou: “Se a Copa do Mundo no Brasil for assim, que todas as Copas do Mundo sejam no

Brasil”. Já o Yahoo News postou: “Brasil 2014 já está a caminho de ser a melhor Copa de todos os tempos”.

Futebol – Se o clima fora dos estádios foi especial na primeira rodada, dentro deles, emoção à flor da pele.

Uma primeira olhada dá a impressão de que a Copa do Brasil é, na verdade, de todos os latino-americanos. Talvez alimentados por décadas de distância das sedes de mundiais anteriores, colombianos, chilenos, equatorianos, mexicanos, uruguaios, costarriquenos e argentinos aproveitaram a oportunidade e vieram em peso. Tanto em quantidade quanto em empolgação. E os resultados em campo estão correspondendo, com muitos gols e viradas espetaculares. Leia em www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=8140.

De negativo, por enquanto, um rosado de ódio feito por quem não se sente brasileiro, prontamente rechaçado por todos os cantos do país, e a abertura. Aquela, do padrão Fifa. 🇧🇷

